

Soraia Faria

Para: Valéria Sipoli
Assunto: RE: Em Defesa da RAMPA – Contributo no Âmbito da Apreciação Pública do Projeto de Decreto Legislativo Regional n.º 31/XIII (PS)

De: Valéria Sipoli [REDACTED]
Enviada: 23 de abril de 2025 10:17
Para: Apreciacao Publica <apreciacaopublica@alra.pt>
Assunto: Em Defesa da RAMPA – Contributo no Âmbito da Apreciação Pública do Projeto de Decreto Legislativo Regional n.º 31/XIII (PS)

Exmo. Senhor Presidente da Comissão Especializada Permanente de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável,

O meu nome é Valéria Sípoli e, enquanto cidadã profundamente ligada à proteção dos ecossistemas oceânicos, venho manifestar a minha preocupação relativamente ao Projeto de Decreto Legislativo Regional n.º 31/XIII (PS), que propõe alterações à atual estrutura da Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA).

A RAMPA representa um marco notável na gestão responsável do património marinho dos Açores. Foi construída com base em evidência científica, diálogo multissetorial e um compromisso coletivo com a sustentabilidade. Permitir agora a atividade de pesca — ainda que com métodos tradicionais como o salto e vara — em áreas classificadas como de proteção total, representa uma cedência que compromete seriamente os objetivos para os quais estas zonas foram criadas.

As áreas de proteção total não são meros espaços simbólicos: são núcleos essenciais de regeneração ecológica, onde a vida marinha pode desenvolver-se sem interferências humanas. Alterar este princípio é não só cientificamente injustificável, como também um sinal preocupante de fragilidade no compromisso com a conservação a longo prazo.

Num tempo em que a crise climática e a degradação dos oceanos exigem ações ambiciosas, é fundamental que os Açores mantenham e reforcem a sua liderança em matéria de proteção marinha. Ceder agora é correr o risco de descredibilizar um processo que envolveu comunidades locais, pescadores, académicos e associações ambientais.

Apelo, por isso, à rejeição desta proposta de alteração, e à manutenção da RAMPA tal como foi originalmente concebida — como uma rede de proteção plena, cientificamente fundamentada e alinhada com os valores da sustentabilidade, da responsabilidade intergeracional e da justiça ambiental.

Grata pela atenção dispensada e pela oportunidade de participar neste processo democrático, subscrevo com esperança e determinação.

Com os melhores cumprimentos,

Valeria Martins Sipoli